

Tragédia no Elevador da Glória – “Podíamos ter morrido todos”

written by O Cidadão | 4 de Setembro, 2025



Foi criado um perímetro de segurança e no local, além dos jornalistas, muitos dos quais estrangeiros, encontram-se elementos da PSP, Sapadores de Bombeiros, Instituto Nacional de Emergência Médica, Proteção Civil, Polícia Judiciária e Polícia Municipal.

O ascensor acidentado ainda se encontra no local, junto ao prédio onde embateu.

Abel Esteves disse à agência Lusa que estava com a mulher e uma outra pessoa no elétrico que iria subir para o Bairro Alto. ***“Éramos só três portugueses naquele elétrico, o resto era tudo estrangeiro. Ia para casa com a minha mulher, moro no***

Bairro Alto", contou.

Segundo esta testemunha, que fez o relato com voz embargada e lágrimas nos olhos, o seu elétrico arrancou, andou **"três ou quatro metros e depois ouviu-se um estrondo. Pensei que ia morrer"**.

Viu que o elevador que vinha a descer tinha embatido num prédio e, se tal não tivesse acontecido, o número de mortes teria sido ainda maior.

"Se não tivesse ficado na curva, morríamos todos", sublinhou.

São também muitos os curiosos que se encontram na Praça dos Restauradores a relatar para o telemóvel na mão o que veem no local do acidente.

Entre os 17 mortos, 15 foram confirmados no local do acidente e dois morreram nos hospitais para onde tinham sido transportados.

O Governo decretou **um dia de luto nacional**, nesta quinta-feira.

O elevador da Glória é gerido pela Carris, liga os Restauradores ao Jardim de São Pedro de Alcântara, no Bairro Alto, num percurso de cerca de 265 metros e é muito procurado por turistas.

OC/AJS